

ANEXO III
ANEXO DE METAS FISCAIS
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS RELATIVAS A 2014
(Art, 4º, § 2º, I, Lei Complementar nº 101/2000)

RELATIVA AO COMPORTAMENTO DAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS

APRESENTAÇÃO

O presente estudo tem como objetivo subsidiar a elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2016. A título de avaliação do cumprimento de metas, a receita realizada em 2014 é comparada à receita prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2014 e à receita realizada em 2013. Após, expõe-se a metodologia de cálculo da projeção da arrecadação para o quadriênio 2016-2019.

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS RELATIVAS A 2014

Conforme demonstra a Tabela I, no exercício de 2014 a Receita Total de Origem Tributária do Distrito Federal foi de R\$ 13,1 bilhões, sendo superior em 9,1% à previsão constante do Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias – 2015.

A receita realizada dos impostos sobre a renda e o patrimônio foi superior à receita prevista em 11,2%, com destaque para a receita do ITCD, cuja realização superou a previsão em 92,2%.

No tocante aos impostos sobre produção e circulação de mercadorias, a receita realizada foi superior à prevista em 7,8%. A realização do ISS ficou superior à previsão em 16,0% e a do ICMS em 7,1%, enquanto que a receita do Simples foi inferior à previsão em 9,0%.

Quanto às Taxas, verificou-se realização de receita superior à prevista em 4,4%. Em relação às Outras Receitas de Origem Tributária, as receitas realizadas foram superiores em 15,7%, sendo que a realização de multas e juros dos tributos foram superiores à prevista em 7,0% e as receitas provenientes da dívida ativa, incluindo multas e juros, foram superiores em 17,9% às previstas.

TABELA I
COMPARATIVO RECEITA PREVISTA X REALIZADA EM 2014

Valores correntes em R\$ 1.000

ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO CONSIGNADA NA LDO (A)	RECEITA REALIZADA (B)	% DE REALIZAÇÃO DA PREVISÃO (B)/(A)
I. RECEITA TRIBUTÁRIA	11.633.796	12.665.998	8,9%
IMPOSTOS	11.469.787	12.494.713	8,9%
SOBRE RENDA E PATRIMÔNIO	3.835.981	4.266.118	11,2%
IMPOSTO DE RENDA	2.316.478	2.612.009	12,8%
IPTU	511.526	550.372	7,6%
IPVA	644.186	696.590	8,1%
ITCD	46.356	89.086	92,2%
ITBI	317.434	318.061	0,2%
S/ A PRODUÇÃO E A CIRCULAÇÃO	7.633.807	8.228.595	7,8%
ICMS	6.104.642	6.540.460	7,1%
ISS	1.185.604	1.375.364	16,0%
SIMPLES	343.560	312.771	-9,0%
TAXAS	164.009	171.285	4,4%
TLP	96.528	106.652	10,5%
OUTRAS TAXAS	67.481	64.633	-4,2%
II. OUTRAS REC. ORIGEM TRIBUTÁRIA	359.542	416.076	15,7%
MULTAS E JUROS DOS TRIBUTOS	71.017	75.999	7,0%
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA (1)	288.525	340.077	17,9%
III. TOTAL (I + II)	11.993.338	13.082.074	9,1%

Fonte: Receita Prevista - Lei nº 5.389/2014.

Receita Realizada - SIGGO

(1) Inclui Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa

Conforme a Tabela II, aponta-se ganho real de 4,1% do total das receitas de origem tributária em 2014 frente ao exercício de 2013, descontados os efeitos da inflação medida pelo IGP-DI.

Observa-se que os Impostos sobre Renda e Patrimônio apresentaram desempenho positivo de 7,3% em relação à receita de 2013. Nesse grupo, destacaram-se positivamente o Imposto de Renda e o IPVA, com incrementos de 14,5% e de 10,4%, respectivamente. Por outro lado, o ITCD e o ITBI apresentaram decréscimos de -44,8% e de -8,4%.

Os dois impostos de transmissão, ITCD e ITBI, apresentaram bases altas de comparação em 2013, sendo que a arrecadação do ITCD, no ano de 2013, foi alavancada pelos lançamentos sobre doações ocorridas entre 2008 e 2011, cujas informações fiscais

foram obtidas junto à Receita Federal. Adicionalmente, o programa de recuperação de créditos “Recupera DF” incentivou o pagamento desses lançamentos. Apesar No entanto, registra-se que desde o segundo semestre de 2013 os cartórios passaram a efetuar o lançamento do imposto diretamente, o que produziu efeitos positivos na arrecadação do ITCD. Já a arrecadação do ITBI, em 2013, foi elevada em função da atualização da pauta imobiliária do imposto em julho de 2012. Observa-se ainda que Brasília é a única cidade das 20 pesquisadas pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - Fipe na qual houve queda nominal do preço do m² dos imóveis, de 0,35%, no acumulado de 2014.

Quanto à receita proveniente dos impostos sobre produção e circulação de mercadorias, obteve-se, no conjunto, elevação de 4,0%, sendo o aumento do ICMS, do ISS e do SIMPLES de 3,7%, 4,7% e 6,8%, respectivamente.

O crescimento de receita do ICMS em 2014 está associado a expansões na arrecadação da indústria e do comércio atacadista. A arrecadação da indústria no DF apresentou desempenho positivo, nitidamente na contramão da região Sudeste, a mais industrializada do país, como também superior comparado ao dos demais Estados da região Centro-Oeste. O desempenho da indústria distrital é, em parte, explicado pelo seu perfil, isto é, conjunto de segmentos que são importantes no DF e menos relevantes nacionalmente e, também em parte, pela implantação do IDEAS (Financiamento Industrial para o Desenvolvimento Industrial), programa governamental que leva os contribuintes a recolherem como ICMS Normal o que era anteriormente liberado como ICMS Incentivado – PADES. Quanto ao comércio atacadista, o incremento foi fortemente influenciado pelo mês de dezembro de 2014, com 131,8% de acréscimo em relação a dezembro do ano anterior. Esse aumento pode ser explicado no âmbito do esforço fiscal, pelo ingresso extraordinário de receita proveniente de empresa atacadista de higiene e cosméticos, oriundos de alvará de levantamento.

O ISS apresentou crescimento de 4,7% relacionado ao aumento na arrecadação dos segmentos de instituições financeiras e de seguro e agenciamento de mão-de-obra e similares.

Em relação às Taxas, observa-se decréscimo de 4,7% na comparação com a receita de 2013, vinculado às reduções nas arrecadações da TLP e de Outras Taxas.

Houve ainda involução nas receitas da Dívida Ativa Tributária, incluindo Multas e Juros de Mora, e na receita de Multas e Juros dos Tributos. Observa-ser que os ingressos provenientes do Recupera DF impactaram positivamente a base de comparação em 2013 desses tributos que apresentaram queda em 2014.

TABELA II
RECEITA DE ORIGEM TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL
2014 x 2013

Valores em R\$ 1.000

ESPECIFICAÇÃO	2013(1)	2014	Variação % 2014/2013	2013 (nominal)
I. RECEITA TRIBUTÁRIA	12.068.953	12.665.998	4,9%	11.443.797
IMPOSTOS	11.890.274	12.494.713	5,1%	11.274.219
SOBRE RENDA E PATRIMÔNIO	3.974.546	4.266.118	7,3%	3.772.110
IMPOSTO DE RENDA	2.281.278	2.612.009	14,5%	2.165.085
IPTU	553.474	550.372	-0,6%	525.284
IPVA	631.034	696.590	10,4%	598.894
ITCD	161.364	89.086	-44,8%	153.145
ITBI	347.395	318.061	-8,4%	329.701
S/ A PRODUÇÃO E A CIRCULAÇÃO	7.915.728	8.228.595	4,0%	7.502.109
ICMS	6.308.699	6.540.460	3,7%	5.987.377
ISS	1.314.227	1.375.364	4,7%	1.238.746
SIMPLES	292.803	312.771	6,8%	275.986
TAXAS	178.679	171.285	-4,1%	169.578
TLP	110.141	106.652	-3,2%	104.531
OUTRAS TAXAS	68.538	64.633	-5,7%	65.047
II. OUTRAS RECEITAS	492.644	416.076	-15,5%	467.552
MULTAS E JUROS DOS TRIBUTOS	80.762	75.999	-5,9%	76.648
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA (2)	411.882	340.077	-17,4%	390.904
III. TOTAL (I + II)	12.561.597	13.082.074	4,1%	11.911.349

Fonte primária: SIGGO.

Notas: (1) Valores constantes a preços de 2014 - IGP-DI médio.

(2) Inclui Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa.